Baú da reconexão com a natureza

Maria Heloise Silva dos Santos



REALIZAÇÃO

Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

Instituto de Educação Física e Esportes (IEFE)

Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (PROEF)

SUPERVISÃO GERAL

Silvan Menezes dos Santos

ELABORAÇÃO

Maria Heloise Silva dos Santos

IMAGENS

Acervo pessoal da professora pesquisadora
Sites: Canva.com; ChatGPT.com

LICENÇA CREATIVE COMMONS:



Catalogação na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecária: Helena Cristina Pimentel do Vale CRB4/661

S237b Santos, Maria Heloise Silva dos.

Baú da reconexão com a natureza / Maria Heloise Silva dos Santos ; supervisão: Silvan Menezes dos Santos. Maceió – 2025.

19 f. : il.

Produto educacional resultante da dissertação de mestrado da autora: "Tempo de tela", educação midiática e educação física escolar : possibilidades didático-pedagógicas com as práticas corporais de aventura na natureza, defendida em 2025.

Bibliografia: f. 19.

1. Educação Física escolar. 2. Ensino fundamental. 3. Tempo de tela. 4. Educação midiática. 5. Práticas corporais de aventura na natureza. I. Título.

CDU: 796:37.046.14

SUMÁRIO

Apresentação 4

Contextualização Didático-pedagógica 8

Contextualização Didático-pedagógica: dimensões da Educação Midiática 9

Contextualização Didático-pedagógica: práticas corporais de aventura na natureza 12

Composição do recurso educacional 16

Sugestões ao Professor 17

Considerações finais 18

Referências 19

Apresentação

Caro(a) Professor(a)

Este recurso educacional resultou da pesquisa de dissertação intitulada "TEMPO DE TELA" E EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: possibilidades didático-pedagógicas. Que teve como objetivo geral compreender como a Educação Física escolar pode contribuir na relação entre o "tempo de tela" e estudantes do 5° ano do ensino fundamental de uma escola da rede pública estadual de Maceió/AL.

O "tempo de tela" (tempo total de exposição à aparelhos eletrônicos) por crianças aumentou significativamente nos últimos anos. Fatores como as transformações no cotidiano das cidades, das famílias e das formas de interação com as tecnologias modificam modos de vida e apontam a necessidade de mudança nas formas de entender a infância e o lugar que ela ocupa nesse contexto. As fortes relações cotidianas das crianças com as mídias e tecnologias se apresentam também nos espaços escolares e demandam estratégias pedagógicas que promovam sua problematização nos processos educativos, analisando como esses usos e conteúdos influenciam as formas de viver dos escolares. Isso se torna possível de ser trabalhado por meio da mídia-educação (SANDES; GUEDES; MENESES, 2022; COUTO, 2013; QUATRIN; CASSEL, 2020, OLIVEIRA; HACK, 2020).

Apresentação

Os objetivos da mídia-educação, que no presente estudo foi chamada de educação midiática (como forma de acompanhar um movimento contemporâneo e governamental), estão relacionados à formação de um usuário ativo, crítico e criativo das tecnologias da informação e comunicação (TIC) e de todas as mídias. Ela é trabalhada nas perspectivas: crítica (educando sobre e para os meios); instrumental (educando com os meios); e expressiva-produtiva (ensinando através dos meios), ensinando aos estudantes a serem cidadãos que se apropriam das TIC, participando e expressando suas opiniões, saberes e criatividade (BÉVORT; BELLONI, 2009; FANTIN, 2011).

O movimento contínuo entre a vida online e offline marca as infâncias contemporâneas e gere o modo de ser, brincar e viver. A influência das tecnologias digitais como alternativa do lazer e do brincar, quando usada em excesso, contribui para a limitação das possibilidades de brincadeiras diversificadas que estimulem o movimento corporal, as habilidades motoras e a criatividade. A integração da natureza no dia a dia da criança, seja em ambientes residenciais, sociais e escolares, pode contribuir positivamente no seu desenvolvimento, favorecendo a aprendizagem, a sociabilidade e influenciando na sua saúde física e bem-estar (COUTO, 2013; BRITO, 2018; MACENA, 2022).

Apresentação

O estreitamento dos laços afetivos com a natureza no âmbito escolar, pode ser uma estratégia importante para possibilitar uma reconexão entre as infâncias e a natureza e um espaço para abordar o fenômeno "tempo de tela", promovendo reflexões acerca das relações cotidianas com as telas digitais (COUTO, 2013). Na Educação Física escolar essa vivência pode ser materializada ao tematizar o fenômeno "tempo de tela" utilizando os aspectos da educação midiática em aulas de práticas corporais de aventura na natureza.

As práticas corporais de aventura na natureza (PCAN) estão inseridas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), sendo um dos objetos de conhecimento da unidade temática Práticas Corporais de Aventura, e são caracterizadas pela exploração das incertezas que o ambiente físico proporciona para o praticante fornecendo a vertigem e o risco controlado (BRASIL, 2018).

O presente recurso educacional foi criado a partir da sequência pedagógica proposta pela pesquisa de dissertação para mediação da relação entre as telas digitais e as infâncias utilizando elementos da Educação Midiática nas aulas de Práticas Corporais de Aventura na Natureza.

Apresentação

O “baú da reconexão com a natureza” contém um compilado dos registros produzidos durante a prática pedagógica. Trata-se de uma representação simbólica a partir de uma caixa de papelão, que proporciona a cada participante a oportunidade de refletir, recordar, reutilizar e recriar as estratégias vivenciadas para a reconexão com a natureza e para o equilíbrio do uso de telas digitais, assumindo um papel ativo na (re)construção do seu próprio conhecimento.

Sua construção e utilização precisam ser entendidos dentro do contexto da sequência didático-pedagógica proposta, pois, apesar de conter apenas elementos que remetem às atividades com a natureza (peça de argila modelada pelo estudante; mini pipa; tubete fazer para bolhas de sabão e avião de papel), em sua materialização está transversalizada a problematização do “tempo de tela”.

Contextualização Didático-metodológica

A sequência didático-pedagógica foi realizada em 2024, com 97 estudantes (média de idade de 11,13±0,9 anos) pertencentes à cinco turmas do 5° ano do ensino fundamental de uma escola da rede pública estadual de Maceió/AL. As intervenções foram organizadas em oito encontros, durante as aulas de Educação Física (cada turma possuía uma jornada de duas horas de aulas semanais, que aconteciam de forma consecutiva, perfazendo um total de 120 minutos).

A estruturação da sequência didático-pedagógica teve como suporte teórico e intervencional:

1) As dimensões crítica, instrumental e criativa da Educação Midiática: buscando refletir sobre as relações dos estudantes com as telas digitais; e

2) As práticas corporais de aventuras na natureza: para a promoção da (re)conexão dos estudantes com a natureza, fazendo analogias e associações ao "tempo de tela".

Contextualização Didático-metodológica

1) Dimensões da Educação Midiática

O "tempo de tela" foi trabalhado por meio da análise, discussão e reprodução de situações corriqueiras envolvendo as mídias e tecnologias, dando ênfase nas estratégias utilizadas pelas plataformas digitais para prender nossa atenção às telas, como é o caso das **ferramentas de engajamento** e **algoritmo de recomendação**.

O tema também esteve inserido de forma transversal nas atividades com os elementos da natureza, buscando fazer analogias e aprofundar discussões a seu respeito.

Considerando a inexistência de habilidades que contemplem o "tempo de tela" na BNCC, foram criadas a priori habilidades para atender aos objetivos propostos pela sequência didática:

CÓDIGO	DESCRIÇÃO DA HABILIDADE
1ª Habilidade Nova	Identificar as características do fenômeno "tempo de tela" e refletir sobre seus impactos na infância e adolescência.
2ª Habilidade Nova	Identificar e comparar de forma crítica as diferentes estratégias utilizadas para induzir o consumo de telas digitais por um maior período de tempo.
3ª Habilidade Nova	Formular e utilizar estratégias para um consumo mais equilibrado e responsável de telas digitais no cotidiano.
4ª Habilidade Nova	Participar de forma autônoma e crítica de análises e diálogos sobre o "tempo de tela" dentro e fora do âmbito escolar.

Contextualização Didático-metodológica

1) Dimensões da Educação Midiática

- Análise crítica de vídeo mostrando a dependência ao celular (Vídeo disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=uuDbHj1P8dU).
- Apresentação de slide contendo as definições, característica e recomendações de tempo de uso das telas digitais.
- Abordagem das ferramentas de engajamento e algoritmo de recomendação: Foi proposta a construção coletiva de um feed do Instagram, a fim de promover uma reflexão sobre como os botões de engajamento podem gerar reações cognitivas de recompensa. A atividade também ressaltou como o engajamento com certos tipos de conteúdo faz com que os algoritmos de recompensa entendam o que nos chama a atenção e moldem o que aparecerá em nossos feeds (inclusive os anúncios publicitários), consequentemente nos oferecendo um ambiente agradável que poderá prender nossa atenção por mais tempo.

Contextualização Didático-metodológica

1) Dimensões da Educação Midiática





Construção e apresentação do feed do Instagram

Clique aqui ou escaneie o QR code para ter acesso aos planos de aula na íntegra!

Contextualização Didático-metodológica

2) Práticas corporais de aventura na natureza

As aulas foram fundamentadas nas três habilidades preconizadas pela BNCC e deu ênfase aos princípios que a constituem, utilizando como referência as dimensões da taxonomia proposta por Betrán e Betrán (2016), que classifica as atividades físicas de aventura na natureza de acordo com o entorno físico (meio, plano e incerteza); entorno pessoal (dimensão emocional, sensação, recursos biotecnológicos e tipo de deslizamento); ambiente social (implicação prática e modelo de participação) e valorização eticoambiental (baixo, médio e alto impacto ecológico).

Foi feito o uso de jogos e brincadeiras, trabalhando as dimensões de forma transversal em aulas com os elementos:



TERRA



AR



ÁGUA

Contextualização Didático-metodológica

2) Práticas corporais de aventura na natureza



Modelagem da argila



Brincadeira: passeio no tapete

Clique aqui ou escaneie o QR code para ter acesso aos planos de aula na íntegra!



Brincadeira: como caminham os macacos (simulação da escalada)



Plantio de mudas nativas no ambiente escolar

TERRA

Contextualização Didático-metodológica

2) Práticas corporais de aventura na natureza



Confecção e soltura de mini pipas e aviões de papel





Deslizamentos aéreos se pendurando em uma corda amarrada na árvore



Clique aqui ou escaneie o QR code para ter acesso aos planos de aula na íntegra!

AR

Contextualização Didático-metodológica

2) Práticas corporais de aventura na natureza



Bolhas de sabão





Brincadeira: revezamento da esponja molhada

Clique aqui ou escaneie o QR code para ter acesso aos planos de aula na íntegra!

ÁGUA

Composição do Recurso Educacional

Caixa de papelão 27x18x9 cm (podendo ser adaptada de acordo com as possiblidades e necessidades da turma e do professor)



Peça de argila modelada pelo estudante

Mini pipa construída pelo estudante ou materiais para a construção

Cartão com QR Code que dá acesso aos registros das aulas



Tubete para fazer bolha de sabão

Argila para modelagem

Aviãozinho de papel

Sugestões ao Professor

As atividades propostas que culminaram na construção do baú foram pensadas e realizadas com estudantes entre 10 e 15 anos de idade, porém não se limita às demais faixas etárias, cabendo as adaptações necessárias.

Os itens constituintes podem variar de acordo com a proposta didático-pedagógica de cada professor, sugerimos a abrangência de mais elementos que promovam vivências com a natureza.

A proposta do Baú pode ser utilizada como recurso para outras áreas do conhecimento, como a de "Ciências da natureza" e de forma interdisciplinar, buscando um alcance mais efetivo.

Considerações Finais

O “baú da reconexão com a natureza” se mostrou um recurso educativo valioso para a abordagem do “tempo de tela” nas aulas de práticas corporais de aventura na natureza, proporcionando aos estudantes a oportunidade de se reconectar com os conhecimentos e momentos vivenciados nas aulas.



Referências

BÉVORT, E.; BELLONI, M. Mídia-educação: conceitos, história e perspectivas. **Educ. Soc.**, Campinas, vol. 30, n. 109, p. 1081-1102, set./dez. 2009. Disponível em: https://www.scielo.br/j/es/a/5pBFdjL4mWHnSM5jXySt9VF. Acesso em: 28 jan. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 19 abr. 2024.

BRITO, S. **Criança-natureza:** aspectos cognitivos e afetivos da criança na relação com a natureza. 85f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade Federal do Amazonas. Manaus, 2018. Disponível em: https://tede.ufam.edu.br/handle/tede/6648. Acesso em: 26 jun. 2024.

COUTO, E. A infância e o brinca na cultura digital. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 31, n. 3, 897-916, set./dez. 2013. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S0102-54732013000300007&script=sci_abstract. Acesso em: 11 out. 2024.

MACENA, C. **Percepções e contato com a natureza entre crianças durante a pandemia de covid-19**. 89f. Dissertação (Mestrado em Ciências e Tecnologias Ambientais) - Programa de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologias Ambientais, Universidade Federal do Sul da Bahia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia. Porto Seguro, 2022. Disponível em: http://repositorio.ifba.edu.br/jspui/handle/123456789/290. Acesso em: 26 jun. 2024.

OLIVEIRA, M.; HACK, C. Mídia e educação física escolar: panoramas mídia-educativos no contemporâneo. In: DORENSKI, S.; LARA, L.; ATHAYDE, P. (Org.). **Comunicação e mídia:** história, tensões e perspectivas. – Natal, RN: EDUFRN, 2020. p. 43-56. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/29070. Acesso em: 12 dez. 2024.

QUATRIN, A.; CASSEL, P. Between play and the screen: the repercussions on children's emotional development. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 8, p. e625985827, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i8.5827. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/5827. Acesso em: 12 fev. 2025.

SANDES, M; GUEDES, T.; MENESES, K. Avaliação do uso de telas digitais por crianças e adolescentes em tempos de pandemia. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.8, n.9, p. 64081-64113, set.2022. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/52476/39189. Acesso em: 03 jun. 2023.


PROEF